

## PRODUTIVIDADE DO CAPIM PIATÃ FERTIRRIGADO COM DEJETO LÍQUIDO DE SUÍNO TRATADO

Angela dos Santos Estelai<sup>1</sup>; José Gutemberg Gimenes Deboleto<sup>2</sup>  
Valdenise Carbonari Barboza<sup>3</sup>;  
Eder Pereira Gomes<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluna de graduação do curso de Engenharia de Produção da FAEN/UFGD. Email: [gelaestelai@gmail.com](mailto:gelaestelai@gmail.com)

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, Mestrando - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola. Email: [gutembergdeboleto@gmail.com](mailto:gutembergdeboleto@gmail.com)

<sup>3</sup>Pós Doutoranda pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Email: [valdenise.barboza@gmail.com](mailto:valdenise.barboza@gmail.com).

<sup>4</sup>Professor na Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Faculdade de Ciências Agrárias, UFGD, Dourados – MS.

Para aumentar a eficiência e produtividade das pastagens, os produtores são obrigados a recorrerem a diferentes formas de fertilização dos pastos. Em busca de uma alternativa viável e barata, encontrou-se nos dejetos provenientes da criação de suínos, que na maioria das vezes são descartados de forma inadequada contaminando solo e água, uma maneira de suprir a necessidade de nutrientes do solo. O experimento foi realizado na Fazenda Experimental da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados – MS, no período de maio a setembro de 2014, e teve como objetivo avaliar a produtividade do capim Piatã (*Urochloa brizantha* cv. Piatã) fertirrigado com dejetos líquidos de suíno tratados. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com parcelas subdivididas, com e sem irrigação nas parcelas e com doses de 75, 150, 225, 300 m<sup>3</sup> ha<sup>-1</sup> de dejetos líquidos de suíno tratados, nas sub-parcelas, com quatro repetições. O manejo de irrigação foi realizado por meio de tensiômetros instalados a 0,20 m de profundidade. A irrigação foi aplicada por meio de aspersores espaçados em 12 m por 12 m. A produtividade total (PT), a produtividade de folhas e colmos (PFC) e o percentual de proteína bruta (PB) foram maiores sob irrigação e responderam de forma linear crescente às doses de DLST aplicadas. Na maior dose e sob irrigação, os valores de PT, PFC e PB foram iguais a 24266 kg ha<sup>-1</sup>, 19505 kg ha<sup>-1</sup> e 18,43%, respectivamente. O percentual de proteína bruta e a produtividade do capim Piatã são maiores sob irrigação e respondem de forma linear crescente às doses de dejetos líquidos de suíno tratados. O dejetos de suíno constitui uma fonte viável de adubação, tendo em vista que o mesmo contém nutrientes essenciais para o desenvolvimento da planta.

**PALAVRAS-CHAVE** – biofertilizante; *Urochloa brizantha*, fertilização.